

O ENSINO DE HISTÓRIA EM CAÇU – GO NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR

Hemilly R. L. de Lima¹ (AC – hemillyrafaela0@gmail.com)*, Marcos Vinicius Ribeiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente projeto de pesquisa traz a ideia de se estudar e compreender como era realizada a formação docente e o ensino de história no interior de Goiás, mais precisamente em Caçu, durante o período da Ditadura Militar ocorrida no Brasil (1964 – 1985). Se tratando de um assunto pouco debatido dentro da academia, e até mesmo dentro da própria sociedade, o governo militar foi um período que gerou, e gera ainda hoje, grandes debates, e por esse motivo deve ser ainda mais aprofundado, indo para além das capitais e grandes centros urbanos. Dessa forma, através de entrevistas com professores e alunos do período, juntamente com a fundamentação teórica será possível analisar adequadamente o ensino de história e a formação docente do período em questão. Fazendo-se necessário analisar minuciosamente os diferentes contextos nos quais o governo militar estava inserido, para que seja possível, ao menos tentar compreender os atos cometidos e suas consequências, tanto a curto, quanto a longo prazo, dentro da sociedade brasileira. Ao se fazer esse trabalho de pesquisa e comparar com a processo de educação atual, é possível perceber o óbvio, que a educação em especial na área de História, foi severamente prejudicada, de modo que alunos fossem privados de acessar alguns conteúdos e os professores de promover o senso crítico nesses estudantes, pois o interesse dos militares era propiciar uma educação escassa de criticidade, uma vez que ela era vista como perigosa. Dessa maneira, esse projeto de pesquisa busca compreender e interpretar as entrelinhas da educação goiana no período ditatorial, para que se possa comparar com a realidade e garantir que não se repita mais uma vez.

Palavras-chave: Ensino de História, Ditadura, Educação.

Introdução

A ditadura militar ocorrida em 1964 a 1985, foi um marco na história brasileira, para toda a sociedade, que sofreu com as mais diversas represálias, atualmente, muitas pessoas acham que esse golpe militar foi necessário e querem seu retorno, e por essa razão é um tema que merece ser debatido para que esse erro não ocorra mais uma vez.

Mesmo sendo um tema relevante, pouco se discute fora das capitais, uma vez que as capitais sofreram mais impacto que o interior. Nesse aspecto, surge a relevância deste projeto, pois os autores de materiais didáticos não exploram o tema como deveriam. Nesse sentido, apesar de não sofrerem repressões, a ditadura chegou forte nas escolas do interior com o material didático já pré-estabelecido, com censuras de disciplinas vistas como desnecessárias, e o acréscimo de outras, como

a disciplina de Educação moral e cívica, de forma que o estudante fosse privado de certas informações.

O objetivo central deste trabalho é, portanto, analisar o ensino de História e a formação de professores, de forma que se possa perceber as características peculiares em comparação a outros momentos históricos.

Material e Métodos

O método de abordagem utilizado nesse trabalho será o hipotético-dedutivo, pois através da análise comparativa entre o ensino de História oferecido no período da ditadura militar com aquele oferecido atualmente, será possível deduzir e observar as principais características dessa metodologia.

Para os objetivos específicos serão utilizados os métodos de procedimento histórico e comparativo, com o intuito de promover o exame dos dados a fim de obter diferenças ou semelhanças que possam ser constatadas, e as devidas relações entre as duas, realizando comparações entre os dados do presente com os do passado.

Minhas fontes são pesquisa oral em forma de entrevistas e referências bibliográficas, de forma que fique nítida a problematização de que haja possíveis deturpações na disciplina, em especial no material didático ofertado.

Resultados e Discussão

A ideia desta pesquisa surgiu quando em meio aos meus estudos despertou a curiosidade de saber como era apresentada a disciplina de História no período da ditadura militar de 1964 ocorrida no Brasil, uma vez que não possuía informações suficientes em relação ao tema. Neste trabalho, será abordada a história do ensino de História e da formação de professores na cidade de Caçu - GO entre 1964 -1985.

Segundo Nadai:

“A ditadura implantada com o movimento militar de 1964

desfechou também um golpe nas diferentes experiências de

ensino. Escolas fechadas, professores e alunos presos respondendo a processos-crimes foram algumas das formas usuais de tratamento por parte dos novos donos do poder. (NADAI, 1992, p. 156)

Dessa maneira, fica claro que a educação sofreu fortes represálias com a interferência militar no seu cotidiano. É importante salientar que embora essa atuação militar seja vista como absurda atualmente, segundo os próprios militares:

“Todas as ações eram colocadas como sendo a serviço do povo, tudo que o grupo dirigente realizava no interior da política, era, segundo eles, democrático, até mesmo o AI5 que representou o momento de maior repressão e autoritarismo durante a ditadura militar” (NUNES; REZENDE, 2008, p. 4).

Conforme a importância da educação foi evoluindo se tratando da nova estrutura econômica e social em que o Brasil se encontrava, o governo acabou percebendo que precisava possuir um maior controle sobre o sistema educacional, onde, em concordância com o que foi dito anteriormente, a educação passou a ser encarada sob a vigilância de segurança nacional.

Considerações Finais

Entende-se, portanto, que o Governo buscava aos poucos dissolver por completo essa educação crítica, dando lugar à História dos grandes heróis, em especial militares, ao controlar também o programa curricular imposto ao ensino de História, de uma maneira dura e inflexível, obstruindo assim o pleno ensino da disciplina, impossibilitando qualquer análise crítica dos fatos, sendo a principal delas a de que o estudante, ao ser pensante é capaz de mudar a própria história, mesmo que não seja um grande herói, mas ainda sim importante para a história.

Agradecimentos

Agradeço a todo o corpo docente da Universidade Estadual de Goiás – Campus Sudoeste do

curso de História, por proporcionar um curso de qualidade com todo o apoio necessário. Também

agradeço toda a minha família e todos que me ajudaram nessa trajetória.

Referências

NADAI, Elza. **O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva**. Revista Brasileira de História, v. 13, n. 25/26, p. 143-162, 1992.

NUNES, N.; REZENDE, MJ de. **O ensino da educação moral e cívica durante a ditadura militar**. III Simpósio Lutas Sociais na América Latina, v. 3, p. 1-11, 2008.